ISSN: 2358-8829

Artigo: Autismo – A luta diária e o luto não legitimado.

Luana Silva da Rocha [1]

Dra. Nathielly Darcy Ribeiro Araujo[2]

RESUMO

Este trabalho aborda o aumento significativo dos casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil, com cerca de 2,4 milhões de crianças diagnosticadas. A pesquisa explora como as famílias vivenciam o luto pela ruptura das expectativas em relação ao filho idealizado, destacando os sentimentos de angústia, frustração e a necessidade de reorganização da vida familiar. Esse luto, frequentemente silencioso e pouco reconhecido socialmente, propõe-se a seguir etapas semelhantes ao luto tradicional, como negação, revolta e aceitação. Segundo Doka (2022), o processo de luto pode ser especialmente difícil em contextos em que não há reconhecimento social do sofrimento, o que aumenta a sobrecarga emocional das famílias. O referencial teórico-metodológico baseia-se em estudos sobre o luto parental e inclusão escolar, com ênfase na experiência vivida pelas famílias. A pesquisa revela que, além dos impactos emocionais, os responsáveis enfrentam desafios como a busca por terapias adequadas, escolas inclusivas e o enfrentamento de preconceitos, além da sobrecarga emocional. O trabalho conclui que compreender essas vivências é crucial para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas que atendam tanto às necessidades da criança quanto da família.

Palavras-chave: Autismo, Luto parental, Inclusão escolar, Famílias, Educação.

[1] Luana Silva da Rocha- Graduanda do Curso de psicologia da faculdade Cespu Europa - PE, luaterapeutainfantil@hotmail.com;

[2] Nathielly Darcy Ribeiro Araújo Professora orientadora : Doutora, Faculdade Cespu Europa - PE,nathielly13@yahoo.com.br